



**PESQUISA FECOMÉRCIO E FCDL**  
Resultado de vendas - Páscoa 2015

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina  
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina

# Relatório de Resultado de Vendas Páscoa 2015

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período da Páscoa  
em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC  
Abril de 2015

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>PERFIL DO ENTREVISTADOS .....</b>	<b>3</b>
<b>RESULTADO DE VENDAS – PÁSCOA 2015 .....</b>	<b>4</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>10</b>

## **INTRODUÇÃO**

A Páscoa é a principal data para a venda de chocolates, mas não apenas esse tipo de produto. Por ser uma data importante no calendário brasileiro, também brinquedos, flores, roupas e tudo mais que seja relacionado ao ato de presentear entra na cesta dos consumidores. Desta forma, a data é muito relevante para o comércio catarinense, principalmente para os estabelecimentos que comercializam chocolates.

Tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC realizou, nos dias 6 e 7 de abril, uma pesquisa de resultado de vendas de Páscoa com 400 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages (38 empresários), Chapecó (52 empresários), Itajaí (58 empresários), Blumenau (63 empresários), Joinville (66 empresários), Criciúma (34 empresários) e Florianópolis (89 empresários).

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 10 perguntas, sendo quatro fechadas (respostas múltiplas e únicas) e seis abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

## **PERFIL DO ENTREVISTADOS**

Para começar a análise do resultado de vendas da Páscoa, é necessário saber quais setores do comércio foram entrevistados. Segue, abaixo, o percentual dos setores respondentes:

<b>Setores</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>Chapecó</b>	<b>Criciúma</b>	<b>Joinville</b>	<b>Lages</b>	<b>Itajaí</b>	<b>Blumenau</b>	<b>Santa Catarina</b>
Brinquedos	3,4%	3,8%	2,9%	4,5%	10,5%	6,9%	3,2%	4,8%
Especializadas em chocolate	10,1%	7,7%	20,6%	15,2%	21,1%	15,5%	15,9%	14,3%
Floriculturas	5,6%	9,6%	11,8%	6,1%	10,5%	6,9%	4,8%	7,3%
Lojas de departamento, magazines e multicoisas	20,2%	13,5%	17,6%	16,7%	10,5%	20,7%	30,2%	19,3%
Mercados, supermercados e hipermercados	28,1%	55,8%	26,5%	43,9%	34,2%	34,5%	36,5%	37,0%
Vestuário / Calçados	32,6%	9,6%	20,6%	13,6%	13,2%	15,5%	9,5%	17,5%

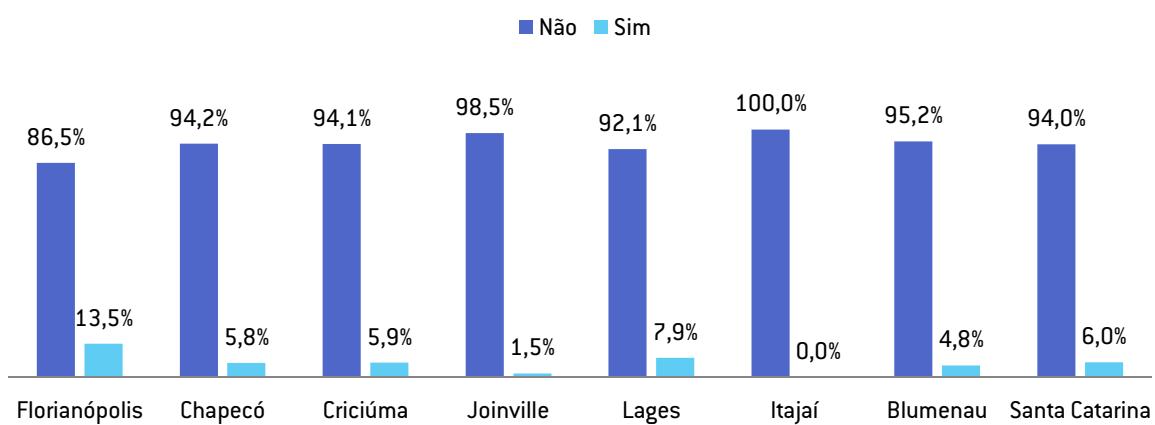
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O setor de mercados, supermercados e hipermercados foi o mais entrevistado (37%) no Estado, seguido pelo setor de vestuário/calçados (17,5%) e lojas especializadas em chocolate (14,3%).

## **RESULTADO DE VENDAS – PÁSCOA 2015**

Em primeiro lugar, foram apurados os impactos da Páscoa sobre o mercado de trabalho. Nota-se que um número bastante reduzido de empresas realizou contratações para atender o aumento da demanda do período: 6%. Existe um fator por trás disso: a dificuldade que as empresas encontram, hoje, para realizar contratações. A forte carência de mão de obra tem impactado tanto no custo da mesma, que aumenta, quanto na produtividade, que cai. Soma-se a isso o fato de que o ano de 2015 está sendo um período de retração nas vendas e nas receitas do empresário. Assim, o empresário fica propenso a não contratar, fato que vem se repetindo em praticamente todas as datas de aumento do movimento do comércio. Já dentre estas empresas que contrataram, a média de funcionários temporários foi de 3,8 por empresa. Abaixo é possível verificar os dados divididos por cidades:

### **Contratou colaboradores temporários para o período?**



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

### **Média de colaboradores contratados pelas empresas que realizaram contratações**

	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Média	2,6	3,6	2,5	3,0	4,6	0,0	3,5	3,8

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em relação ao gasto médio dos consumidores, a pesquisa apurou que ele ficou em R\$ 97,45 por pessoa, menor que o resultado de 2014: R\$ 146,65 por pessoa. O que é considerado um gasto reduzido, muito próximo ao apurado em 2013, tendo em vista que a inflação do período foi de 8,13%, segundo IPCA do IBGE. Isso implica numa variação real negativa de -41,6%. Abaixo aparecem os gastos médios de todas as cidades da pesquisa:

## Pesquisa Fecomércio SC e CDL/SC | Resultado de Vendas – Páscoa 2015

### Gasto médio



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

### Anos anteriores

Gasto Médio	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2014 (R\$)	161,00	114,98	101,43	135,46	116,57	93,20	84,82	146,65
2013 (R\$)	141,52	129,66	93,84	75,12	99,43	-	64,29	100,56

Além do gasto médio, a Fecomércio SC questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Páscoa de 2014 quanto em relação aos meses comuns do ano. Assim, em primeiro lugar, a variação do faturamento em relação à Páscoa anterior foi de -4,1%. Queda considerável, corroborada pela redução expressiva do gasto médio.

Esses dois dados: gasto médio menor e queda no faturamento em relação à Páscoa de 2014 ainda têm que serem postos sobre uma perspectiva de datas para que se mensure o nível da retração econômica brasileira. Neste ano, a Páscoa foi no início do mês, quando a maioria dos consumidores recebem seus salários, ao contrário de 2014, quando a Páscoa foi no dia 20/04.

Já na comparação com os meses comuns do ano, a variação foi positiva em 7,9%, mostrando a importância das vendas de Páscoa para os setores abordados pela pesquisa. Abaixo aparecem as variações de acordo com as diferentes cidades.

### Variação do faturamento (%)

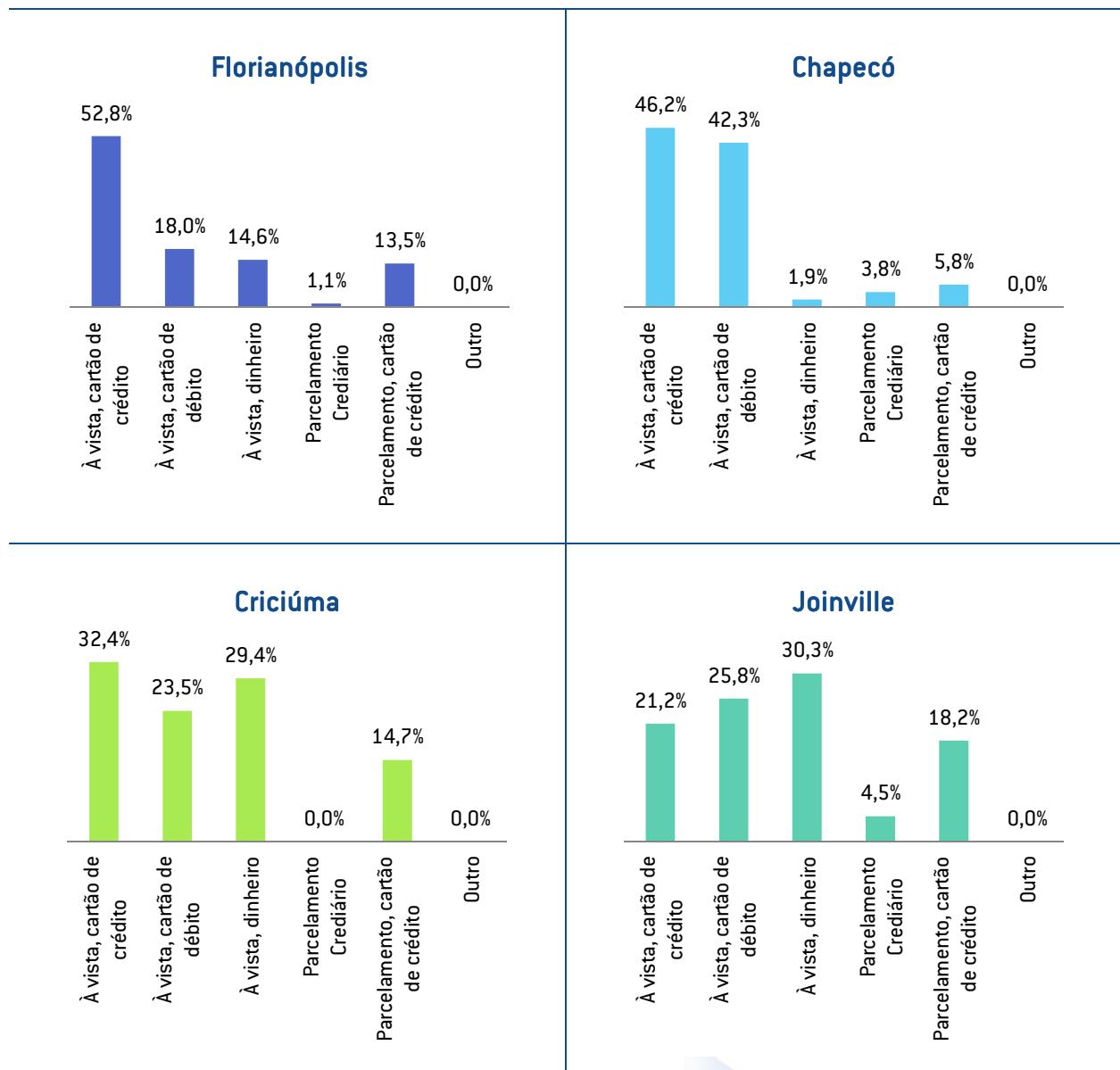
Variação do faturamento	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação à Páscoa de 2014	0,0	-1,5	-13,4	-7,9	-3,5	-12,2	3,8	-4,1
Em relação aos meses comuns do ano	6,3	8,1	9,4	8,0	0,1	10,6	11,2	7,9

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

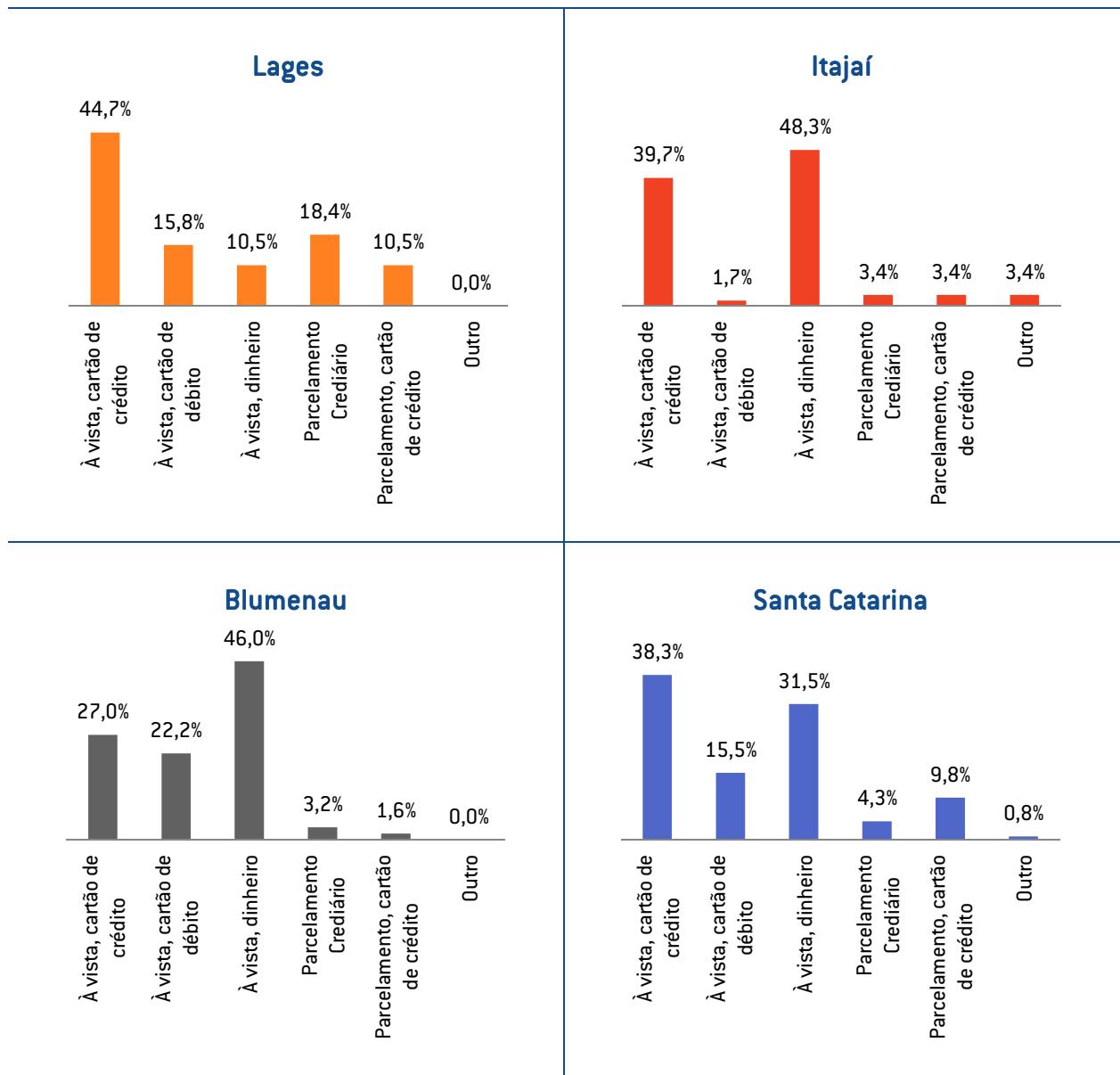
No que tange à forma de pagamento, o pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por quase 85,3% das compras, dividido entre os diferentes meios: cartão de crédito (38,3%), dinheiro (31,5%) e cartão de débito (15,5%). Já na forma de pagamento a prazo, o cartão de crédito foi o mais citado, sendo responsável por 9,8% das vendas, seguido pelo parcelamento no crediário (4,3%). Nas vendas a crediário captadas pelo SPC (consultas) houve um incremento nominal de 5,13% no valor, o que traz preocupações, visto que a inflação acumulada foi de 8,13 no IPCA.

O que chama atenção é o forte pagamento à vista, que está associado tanto a uma condição financeira estável das famílias do Estado quanto ao gasto médio moderado, que não implica em necessidades de financiamento da compra, já que a mesma se encaixa no orçamento. Abaixo seguem os dados divididos de acordo com as cidades da pesquisa:

### Principais formas de pagamento



## Pesquisa Fecomércio SC e CDL/SC | Resultado de Vendas – Páscoa 2015

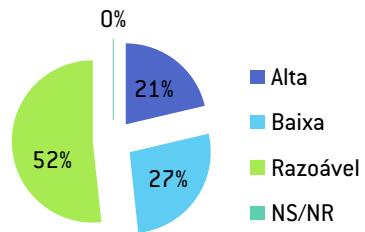


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

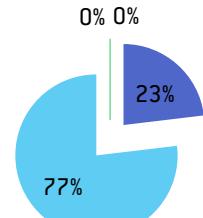
Para melhor entender o comportamento do consumidor nesta Páscoa, também buscou-se saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. Para 51% dos empresários do comércio a frequência de pesquisas foi baixa, enquanto que para apenas 22% foi alta, atrás, inclusive, dos 26% que consideraram razoável este comportamento e 1% que não souberam opinar. Na sequência pode-se observar o comportamento das diferentes cidades:

**Frequência de clientes realizando pesquisa de preço**

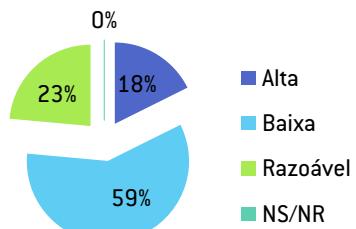
**Florianópolis**



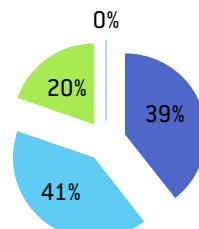
**Chapecó**



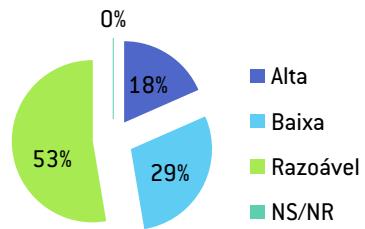
**Criciúma**



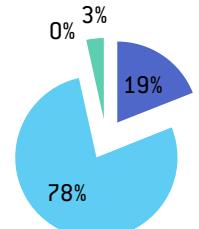
**Joinville**



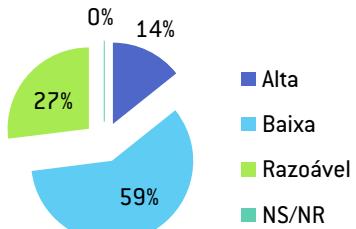
**Lages**



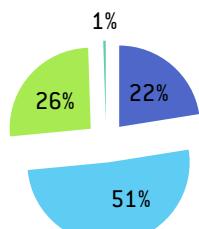
**Itajaí**



**Blumenau**



**Santa Catarina**



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

## Pesquisa Fecomércio SC e CDL/SC | Resultado de Vendas – Páscoa 2015

Finalizando a pesquisa, outra informação importante para verificar o sucesso da data é o percentual dos estoques que sobraram. Segundo os empresários do comércio de Santa Catarina, apenas 7,5% do estoque inicial não foi vendido. Este baixo valor se deve à preparação dos empresários, que compraram menos produtos, dada a previsão do volume de venda menor este ano. Abaixo seguem os dados especificados por cidades da pesquisa:

**Percentual do estoque de chocolates restante**

Cidades	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
	5,4%	6,6%	17,2%	9,0%	5,0%	5,5%	6,2%	7,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

## **CONCLUSÃO**

A Páscoa mais uma vez mostrou a sua potencialidade de vendas para os comerciantes de Santa Catarina, com uma variação positiva no faturamento de 7,9% em relação aos meses comuns do ano.

A pesquisa da Fecomércio SC também mostrou que, com um gasto médio inferior ao do ano passado (R\$ 146,65, em 2014, contra R\$ 97,45, em 2015), a variação do faturamento das empresas caiu em -4,1%. Este resultado demonstra que houve queda no volume de vendas e, também, que os consumidores este ano optaram por produtos mais baratos. O resultado decorre da situação econômica brasileira, cuja inflação elevada corrói a renda real das famílias, bem como o emprego já não apresenta o mesmo dinamismo de outrora. Nesse sentido, a pesquisa demonstra que houve um percentual baixo de empresas que contrataram funcionários temporários para a data. Apenas 6% responderam afirmativamente a essa questão.

Nas formas de pagamento, a opção à vista foi preponderante (85,3%). Isso porque o gasto médio não foi elevado, o que libera capacidade de endividamento para as próximas datas comemorativas, que tradicionalmente envolvem produtos mais caros que têm como característica a necessidade da realização de parcelas para suas aquisições.

A maioria (51%) dos entrevistados afirmou que a pesquisa de preços foi baixa (51%). Quanto ao percentual que sobra dos estoques, o volume foi baixo (7,5%). Diante da perspectiva de queda nas vendas neste ano, os empresários se precaveram e reduziram os pedidos.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina  
Rua Felipe Schmidt 785/5º andar - Centro - CEP 88010.002 - Florianópolis/SC  
48 3229 1000 - [www.fecomercio-sc.com.br](http://www.fecomercio-sc.com.br)